





"Dai-lhes
vós mesmos
de comer!"

(Mt 14,16)





Paróquia São Pedro acolhe seu novo Pároco

Pág. 3



N. S. de Lourdes: padroeira dos enfermos

Pág. 5



O maior presente de Natal é a solidariedade.

Pág. 9



"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"

(Mc 1,17)

POR: PE. BRUNO SÁ RANGEL PÁROCO

Caro(a) leitor(a) da revista "O Pescador", dirijo-me ao senhor e à senhora pela primeira vez como pároco, ainda que neste momento, nomeado, da Paróquia São Pedro.

"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mc 1,17). Com essas palavras que o Senhor dirigiu à Simão e a seu irmão André, bem como aos filhos de Zebedeu, Tiago e João quando, respectivamente, lançavam suas redes ao mar e as consertavam, pois eram pescadores, eu me senti chamado ao serviço do Senhor e, assim, ao ministério ordenado. Confidencio que são as palavras que desde minha infância, na pequena Apiacá, me fizeram perceber que era chamado a seguir a Cristo de maneira mais próxima. Sentia-me impelido a seguir os seus passos e me tornar como Ele "pescador de homens". Desejava como Simão, depois chamado pelo próprio Senhor, Pedro, como André, Tiago e João, como Filipe e tantos outros a ser um sinal da presença de Deus, a me tornar uma ponte que leva os homens para Deus, a me transformar em um instrumento da presença de Cristo na vida das pessoas.

Pode soar bastante pretensiosa tal afirmação, mas sempre confiei que, apesar de minhas fragilidades e minha pequenez, de ser, como todo homem, como todo filho de Adão – no dizer de meu professor de antropologia teológica, "limitado, incerto, inacabado, conflituado" – confiei e confio sempre Naquele que me chamou e é fiel, pois é Ele quem faz (cf. 1Ts 5,24) e que, apesar de carregar esse tesouro

em vaso de barro (cf. 2Cor 4,7) graças ao inefável amor de Deus, resgatados por Cristo, podemos levar adiante a missão por Ele confiada (cf. Lm 3,22-23; 1Pd 1,3-7).

Neste tempo presente, o Senhor, através do Bispo diocesano, me confiou a responsabilidade pastoral por essa porção do Povo de Deus como seu pároco.

O pároco, segundo o Código de Direito Canônico, deve ser um presbítero e, como tal, é ele "o pastor próprio da paróquia que lhe foi confiada, e exerce o cuidado pastoral da comunidade que lhe foi entregue sob a autoridade do Bispo diocesano, do qual foi chamado a partilhar o ministério de Cristo, para que, em favor da mesma comunidade, desempenhe o múnus de ensinar, santificar e governar, com a cooperação também de outros presbíteros ou diáconos e com a colaboração dos fiéis leigos" (can. 519). A palavra paróquia é um derivado do verbo grego paroikèo e significa: habitar junto; estar próximo – do qual deriva o termo latino parochus que significa: aprovisionador, ou seja, aquele que aprovisiona, que abastece de provisões. Provisão entendida aqui como abundância de coisas necessárias ou proveitosas.

A finalidade essencial de uma paróquia é religiosa e sobrenatural, mas possui também uma função altamente humana e social, que são subordinadas aos fins superiores próprios da sua natureza. Assim, possamos juntos, como povo de Deus, em suas mais diversas expressões:

ministros ordenados, ministros leigos, catequistas, agentes de pastoral, participantes de movimentos eclesiais, animadores de círculos bíblicos, ser uma expressão estável e comunitária de evangelização, de escuta e pregação da Palavra de Deus, de sacramentalidade, de liturgia eucarística, de espírito e empenho missionário, de formação humana e cristã, de testemunho de fé e de caridade.

Como a Carta aos Hebreus 11,13-16 sugere, podemos dizer que na paróquia somos e formamos uma comunidade de peregrinos, forasteiros e exilados em busca e na espera da pátria celeste. Enquanto peregrinamos e esperamos a consumação dos tempos, seguindo nossa vocação batismal, lancemos nossas redes em águas mais profundas (cf. Lc 5,4), andemos no seguimento a Jesus e nos tornemos pescadores de homens (Mc 1,17).

Quanto à nossa fraqueza, Deus sabe vir em socorro e estender sua mão poderosa para nos acudir. Confiemos em Deus! Recorramos sempre sempre à intercessão de São Pedro e como nosso padroeiro confessemos e renovemos sempre a nossa fé em Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mt 16,16). "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna!" (Jo 6,68). Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo" (Jo 21,17). Maria, Mãe da Igreja, Senhora do Amparo, nos cubra com seu manto de amor e interceda por nós ao Senhor.

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Walter Luiz Altoé Contato da Revista: 3526-0137 Impressão: Gráfica Diocesana **Tiragem:** 1.800 exemplares **Facebook:** Catedral De S. Pedro **Diagramação:** Agência Conteúdo





Paróquia São Pedro acolhe seu novo Pároco

No dia 23 de novembro do ano passado nosso Bispo Diocesano publicou o comunicado 06/2022 no qual trazia diversas nomeações e transferências de sacerdotes de nossa Diocese. Sabemos que faz parte da vida sacerdotal lançar as redes em outros mares, assim como fez Jesus em toda sua vida pública.

Consta desse comunicado a nomeação de Padre Bruno Sá Rangel como Pároco de nossa Paróquia, vindo da Paróquia São Felipe – Bairro Aeroporto, com posse prevista para o dia 05 de fevereiro em missa que acontecerá em nossa Paróquia às 9 horas.

Nascido em Apiacá, Padre Bruno foi ordenado Diácono em 22 de novembro de 2008 na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Conceição do Castelo e sua ordenação presbiteral deu-se em 02 de maio de 2009 na Paróquia Senhora Sant´Anna em Apiacá tendo como lema "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mc 1,17).

Em seus 13 anos de missão sacerdotal Padre Bruno serviu nas Paróquias Nossa Senhora do Amparo – Itapemirim e São Felipe - Cachoeiro.

Tendo feito mestrado em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana, Padre Bruno também exerce a função de Vigário Judicial no Tribunal Eclesiástico de nossa Diocese.

Como características de seu sacerdócio destacamos o zelo pela liturgia, o cuidado com o Sagrado e a profundidade de cada homilia.

Com o coração cheio de alegria nossa Paróquia acolhe nosso novo Pároco na certeza de que muitos frutos pastorais serão colhidos para a construção do Reino de Deus no meio de nós.

Seja bem-vindo Padre Bruno!





Ações paroquiais à luz da Campanha da Fraternidade 2023

DIÁC. MIGUEL JACOMELLI PARÓQUIA SÃO PEDRO - CATEDRAL

A igreja desde os seus primórdios é uma igreja quem tem preferência pelos pobres, e pelos vulneráveis, como podemos constatar em várias passagens das sagradas escrituras, o próprio Jesus nasceu e cresceu convivendo com esta realidade. Dois mil anos depois as condições de pobreza e vulnerabilidade continuam e nesta perspectiva a CNBB lança a Campanha da Fraternidade 2023 com o tema "Pão em todas as mesas" e lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16), campanha essa que tem como finalidade despertar em nós a compaixão com as pessoas que sofrem e são oprimidas na sociedade, sendo às vezes estatísticas para as políticas públicas, e tendo suas dignidades feridas.

Nesta perspectiva nossa Paróquia São Pedro desde 2018 trabalha com projetos sociais na Cáritas Paroquial em parceria com a Cáritas Diocesana e desde o ano passado com o Projeto "Paz e Pão", temos uma equipe que leva alento, esperança, dignidade, amor e evangelização às comunidades mais vulneráveis da nossa Paróquia, através do Projeto "De dentro para fora", e de entrega de cestas básicas.

O projeto consiste no seguinte: fazemos visitas às famílias, e se constatada a necessidade da ajuda, são buscados meios de suprir suas necessidades mais urgentes e se busca

algum possível talento existente na família para que ela também dê sua contribuição para a sociedade. Vários são os talentos descobertos: bordadeiras, artesãs, confeiteiras, etc. Fornecemos materiais para as famílias e depois com as peças prontas vendemos no bazar e repassamos parte do valor arrecado para as elas, dando assim dignidade e valor as pessoas.

O projeto também conta com oficinas e brincadeiras nas manhãs de sábados como futebol, balé, aulas de reforços, aulas de dança, alfabetização, lanches e outras atrações que variam a cada encontro.

Vale ressaltar que com esse projeto houve a redução de entrega de cestas em aproximadamente 70%, pois algumas famílias já não precisam das cestas uma vez que com o incentivo do projeto se encorajaram e conseguiram emprego ou estão vivendo do seu próprio trabalho. As equipes do projeto e da Cáritas se sentem muito felizes com a redução de quantidade

de cestas oferecidas, pois isso mostra que o objetivo está sendo alcançado que é de devolver a dignidade às famílias

A equipe Cáritas pensa que as pessoas pobres e vulneráveis não sentem fome só de comida, sentem fome de atenção, sentem fome de pessoas que as escutem, sentem fome de justiça, afinal elas às vezes são discriminadas, não tendo nem voz e vez. E Jesus não agia assim? Esperamos que a Campanha da Fraternidade desperte em nós, a cultura e a prática de ir ao encontro dos que mais precisam, afinal somos todos irmãos e irmãs.

Se você se identifica com o nosso trabalho, tem vocação e disponibilidade, junte-se a nós nesta tarefa que não é só nossa, mas de toda a igreja. Procure-nos através da Secretaria Paroquial, afinal estamos sempre precisando de pessoas para nos ajudar a cuidar de outras pessoas.











Nossa Senhora de Lourdes: padroeira dos enfermos

POR FERNANDO JOSÉ SILVA GOMES EQUIPE DE LITURGIA - COMUNIDADE CATEDRAL

Difícil, senão impossível, apontar-se entre as aparições de Nossa Senhora qual a mais importante, já que todas elas devem ser vistas e, - não só vistas, mas vividas - sob a transcendência de um olhar espiritual. As razões e motivos que levam a Santíssima. Virgem, a nossa querida Mãe do Céu, a nos visitar nos mais diversos lugares e nas circunstâncias mais imprevisíveis, que só o coração de mãe sabe avaliar, o Coração Imaculado de Maria.

Era o dia 11 de fevereiro de 1858. Numa tarde úmida e fria, a menina Bernadette Soubirous, atravessando o ribeirão Gave, com duas outras meninas recolhiam alguns gravetos para levarem às suas casas, quando Bernadette viu uma luz procedente da gruta Massabielle. Nossa Senhora estava ali, vestida de branco, faixa azul, terço na mão, convidando-a a rezar. E, assim, o instrumento que a Virgem escolheu para falar ao mundo foi uma pobre menina analfabeta, filha de Ludovica e de Francisco Soubirous, nascida em Lourdes, na França, em janeiro de 1844. As aparições se repetiam nos dias seguintes chegando ao número de dezoito. A última aparição, foi a 16 de julho do mesmo ano. Bernadette ficava extasiada, rezando e conversando com Nossa Senhora. Na terceira aparição a 18 de fevereiro, Maria Santíssima ordenou--lhe, que durante uma quinzena viesse à gruta diariamente: em 25 do mesmo mês recebeu ordem de beber da água e de se lavar na fonte, que não existia, mas que mostrado por Nossa Senhora o local debaixo do rochedo, Bernadette pôs-se a esgravatar de onde brotou uma fonte, a princípio muito fraca, avolumando-se continuamente, até fornecer, como hoje 122.000 litros por dia. Nossa Senhora, manifestou também o desejo de no local ver erguida uma igreja, a qual fosse visitada por procissões dos fiéis católicos.

Em 25 de março revelou ser "A Imaculada Conceição" confirmando o dogma proclamado quatro anos antes pelo Papa Pio IX, a 8.01.1854.

A mensagem que a Virgem queria transmitir ao mundo era a conversão dos pecadores pela oração e penitência.

fenômeno religioso que são as peregrinações, permanecem efetivas as mensagens de conversão e de doação da própria vida pela salvação dos homens. A aceitação alegre do sofrimento por parte dos doentes, a dedicação admirável de tantos jovens aos pobres e enfermos, o clima ininterrupto de intensa oração, em Lourdes, não são compreensíveis a não ser à luz da Eucaristia, que ocupa o primeiro posto entre os verdadeiros devotos de Maria. E, assim se dá a procissão em Lourdes, onde o Cristo na Eucaristia vai passando, abençoando os doentes, realizando desta forma uma salvação muito mais profunda.

"O perene milagre de Lourdes é a Eucaristia. Além do

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!







Fraternidade e Fome "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16)

A realidade da fome não é um cenário exclusivo de nosso país, mas se trata de um mal que assola milhares de irmãos pelo mundo inteiro.

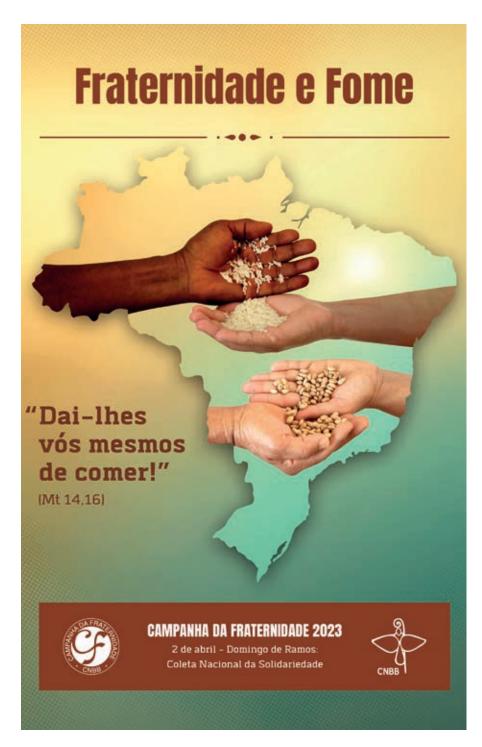
Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, à qual se acrescentam a falta de investimentos no setor agrícola, as consequências das mudanças climáticas e o aumento dos conflitos em várias regiões do planeta. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos. (Texto Base, n. 6)

Apesar de ser uma inciativa de nossa Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade traz esse ano o tema afim de despertar o espírito comunitário e cristão na busca do bem comum.

O texto-base da Campanha da Fraternidade propõe despertar o espírito de caridade e de compromisso que deve estar presente em todos que querem ser discípulos de Jesus.

O tema "Fraternidade e fome", juntamente com o lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16), incentiva nossas comunidade a assumirem suas responsabilidades ante a situação da fome que persiste no Brasil, a exemplo do Mestre Jesus.

Jesus nos ensinou que o ser humano







possui diversas fomes: a do corpo e do espírito. As pessoas sentem falta de atenção, sentem fome de pessoas que as escutem, sentem fome de justiça. Toda a narrativa que engloba o versículo 16, testemunha a compaixão de Jesus: ele vê, ele cura, ele oferece sua palavra e se faz presença.

A fome é repudiada por afrontar direta e imediatamente todos os princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja (DSI), destacando-se aquele da destinação universal dos bens, (...) Assim sendo, o uso egoísta e exclusivista das riquezas, esquecendo-se dos irmãos, não é compatível com a fé cristã" (...). Não reconhece de forma prática a dignidade integral das pessoas, não considera a primazia do bem comum como o conjunto de todos os bens necessários para cada pessoa se realizar.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou a identidade visual da Campanha (cartaz) trazendo o mapa do Brasil, país considerado o celeiro do mundo, mas que carrega uma grande contradição: a fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de Brasileiros. Em destaque contemplamos as mãos que repartem e dão vida a solidariedade quiada pela fé.

O arroz e o feijão, alimento do povo, passam pelas mãos de homens e mulheres que sabem que a solução do

problema da miséria e da fome não está somente nos recursos financeiros, mas na vida fraterna. Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos e irmãs. Eis o convite: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16) ".'

Na consciência da comunidade de fé, vão ficando cada vez mais claros dois níveis de ação, necessários e inseparáveis, no serviço da fraternidade: a ajuda fraterna ao irmão que sofre e o empenho na construção de estruturas sociais justas que permitam a todos os homens viver com dianidade.

"Porque não podes partir o Pão do domingo, se o teu coração estiver fechado aos irmãos. Não podes comer este Pão, se não deres o pão aos famintos. Não podes partilhar deste Pão, se não partilhas os sofrimentos de quem passa necessidade.

No fim de tudo, inclusive das nossas solenes Liturgias Eucarísticas, restará apenas o amor.

E, já desde agora, as nossas Eucaristias transformam o mundo, na medida em que nós mesmos nos deixamos transformar, tornando-nos pão partido para os outros" Papa Francisco

Oração da Campanha da Fraternidade 2023

vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta,





Renovação Carismática Paroquial realiza o "Rendei Graças"

No dia 09 de dezembro nossas comunidades foram convidadas a participarem do "Rendei Graças". Organizado pela RCC Paroquial esse encontro foi um momento para todos expressarem a gratidão ao amado Deus. O encontro foi uma bênção para organizadores e participantes que esperam que aconteça mais momentos como esse. Parabéns a todos os organizadores.



Encerramento da Novena de Natal em nossas comunidades

As comunidades de nossa Paróquia, todos os anos, seguem a tradição de se reunirem para realizarem a "Novena de Natal". Dentre as várias celebrações do ciclo de Natal, a novena caracteriza-se por um momento de devoção popular onde os fiéis se preparam para a chegada do filho de Deus visitando as casas e refletindo a Palavra de Deus. Abaixo alguns registros dos encerramentos em nossas comunidades.





"O maior presente de Natal é a

solidariedade."

A Cáritas Paroquial agradece a todos que ajudaram na doação de alimentos para a campanha e distribuição das cestas básicas de dezembro e de Natal de 2022. A conclusão foi feita fazendo as entregas as famílias cadastradas. "O nosso muito obrigado a todas as comunidades e voluntários envolvidos, que doaram mais do que o alimento, que doaram seu tempo em favor das famílias assistidas. " Assim o Natal se concretiza como um momento de celebrarmos a vida que nasce em cada coração.





Festa do setor São João

No dia 27 de dezembro as comunidades São Paulo Apóstolo, Jesus de Nazaré, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora da Glória e São Judas Tadeu se reuniram para celebrarem a festa de seu padroeiro. Em missa presidida por Padre Olímpio, acompanhado do Diácono Naldinho, as comunidades puderam render graças e pedir proteção para a caminhada missionária do setor. As comunidades estão de parabéns pela dedicação para que essa linda festa acontecesse. São João Evangelista, rogai por nós!



Tortinha folhada de banana

INGREDIENTES

- · 1 rolo de massa folhada
- · 2 bananas maduras
- · Suco de ½ limão
- ·1 colher de sopa de açúcar
- · Canela a gosto
- · Gema de ovo para pincelar



MODO DE PREPARO

- 1. Corte as bananas em rodelas médias e reserve.
- 2. Adicione o suco de limão, o açúcar e a canela e misture até dissolver.
- 3. Abra a massa e corte retângulos do tamanho desejado.
- 4. Coloque o recheio.

- 5. Feche a tortinha com a ajuda de um garfo.
- 6. Coloque em uma forma untada e enfarinhada ou com papel manteiga.
- 7. Pincele uma gema e polvilhe açúcar em toda superfície.
- 8. Asse em forno preaquecido a 200 °C até dourar.
- 9. Agora é só servir! Bom apetite

PASSATEMPO ---

Caça-palavras

Α	С	L	0	U	٧	0	R	U	Е	S	Α	L	М	0	S
F	٧	N	Т	S	Е	٧	Ú	S	G	Α	М	N	K	0	L
0	В	0	М	Т	J	Ã	0	Α	С	U	L	Α	Н	Ã	Н
R	L	Α	Z	R	Ε	٧	Ε	Н	M	U	L	Н	1	Ç	В
Т	Α	В	Е	Ç	R	Ε	٧	L	R	Z	R	С	N	Α	0
Α	Q	Е	М	J	1	F	R	Α	Ã	0	В	Α	0	T	L
L	Т	N	G	Α	С	G	Е	R	Т	Н	Е	R	S	R	0
Е	J	Ç	Н	U	0	U	1	U	Α	D	R	F	0	Ε	Z
С	Α	Ã	Р	Ç	S	0	N	М	С	D	Т	U	М	В	R
Е	Ú	0	Т	0	1	Α	S	В	Ε	R	G	Α	L	1	М
0	Ã	s	J	U	Р	Ç	N	Α	Z	U	Α	Т	S	L	С
1	Р	1	0	N	Α	D	0	R	Α	D	0	R	Ε	S	D
Α	R	М	Α	Ε	S	Р	1	R	1	Т	U	Α	L	Р	٧

Encontre as palavras abaixo (em negrito)

- 1 O LOUVOR ...
- 2- FORTALECE
- 3- CURA
- 4- é ARMA ESPIRITUAL
- 5- nos torna ADORADORES
- 5- traz ALEGRIA
- 6- traz LIBERTAÇÃO
- 7- é BÊNÇÃO para nossas vidas
- 8 e 9 JOSUÉ ouviu a VOZ do Senhor
- 10 e 11 e as MURALHAS de JERICÓ caíram
- 12- Davi louvava com SALMOS e HINOS
- 13- Quando louvamos, os MILAGRES acontecem





Fevereiro 2023

Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

Dia 01 - Quarta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Caio 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 02 – Quinta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Diác. Miguel 19:30 – Jesus de Nazaré – Festa – Pe. Daniel

Dia 03 – Sexta-feira

07:00 - Catedral - Exposição Santíssimo -Diác. Bento 12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Olimpio

Dia 04 - Sábado

12:00 - Catedral - Pe. Olimpio 14:00 - Reunião Paroquial Acólitos 19:00 - Catedral - Pe. Daniel 19:00 – Nossa Senhora do Carmo – Pe. Olimpio

Dia 05 – Domingo

Celebração Famílias

07:00 - Catedral - Pe. Olimpio 09:00 - Catedral - Posse Pe. Bruno - Dom Luiz

19:00 - Catedral - Pe. Bruno 19:00 - Mãe Rainha - Pe. Daniel 19:00 - Nossa Senhora Aparecida - Pe.

19:00 - São Paulo Apóstolo - Diác. Naldinho 19:00 - São Bento - Diác. Pedro

Dia 06 – Segunda-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 18:30 - Catedral - Pe. Bruno 19:30 - Reunião Cáritas paroquial

Dia 07 - Terça-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel 19:30 - Repasse Paroquial Campanha Fraternidade 2023 - Catedral

Dia 08 - Quarta-feira

07:00 - Carmelo - Pe. Bruno 09:00 - Reunião Presbitério 12:00 - Catedral - Diác, Miquel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 09 – Quinta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel 19:00 - Reunião Paroquial Círculos Bíblicos 19:30 - Nossa Senhora das Graças - 28° Aniversário Grupo de Oração - Pe. Bruno

Dia 10 - Sexta-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Aniversário Natalício Diác. Pedro 09:00 - Atendimento - Pe. Olimpio 12:00 - Catedral - Pe. Olimpio 19:00 - Catedral - Pe. Bruno 19:00 - Nossa Senhora da Glória - Pe. Daniel

Dia 12 - Domingo

Dia Missão e Caridade

07:00 - Catedral - Pe. Daniel 08:00 - São Judas Tadeu - Pe. Olimpio 08:00 - Nossa Senhora da Paz - Diác. Miauel

09:00 - Catedral - Pe. Bruno 09:00 - Mãe Peregrina - Pe. Daniel 10:00 - São João Batista - Pe. Olimpio

17:00 - São José Operário - Pe. Bruno

18:00 - São José de Anchieta - Pe. Daniel 19:00 - Catedral - Pe. Olimpio

19:00 - Santa Teresinha - Pe. Bruno 19:00 - Mãe Rainha - Diác. Naldinho

Dia 13 - Segunda-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 18:30 - Catedral - Pe. Bruno

Dia 14 - Terça-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel 19:30 - Reunião CPAE

Dia 15 - Quarta-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Caio 12:00 - Catedral - Pe. Caio 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 16 – Ouinta-feira

65° Aniversário Criação Diocese 12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 17 – Sexta-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 18 - Sábado

08:00 às 16:00 - IAM - Dia de Espiritualidade Paroquial 09:00 - Atendimento - Pe. Olimpio

12:00 - Catedral - Pe. Bruno 19:00 - Catedral - Pe. Olimpio

Dia 19 - Domingo

oiamilO

Celebração Dízimo 07:00 - Catedral - Pe. Bruno 08:00 - Nossa Senhora da Paz - Pe.

09:00 - Catedral - Pe. Daniel 19:00 - Catedral - Pe Olimpio 19:00 - São Bento - Pe. Bruno

19:00 - São Paulo Apóstolo - Pe. Daniel

Dia 20 - Segunda-feira

12:00 - Catedral - Pe. Bruno 18:30 - Catedral - Pe. Bruno

Dia 21 – Terça-feira

12:00 - Catedral - Pe. Bruno 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 22 – Quarta-feira

Quarta-feira de Cinzas

Início Quaresma e Campanha da

Fraternidade 07:00 - Carmelo - Pe. Bruno 09:00 - Catedral - Dom Luiz Fernando 12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Bruno 19:30 - São João Batista - Diác. Naldinho

Dia 23 – Quinta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel

Dia 24 - Sexta-feira

09:00 – Atendimento – Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 16:00 - Catedral - Missa da Saúde - Pe. Bruno 18:30 – Catedral – Pe. Daniel

Dia 25 - Sábado

09:00 às 16:00 - Visita Bispo e Vigários Episcopais ao Regional 12:00 - Catedral - Pe. Olimpio 19:00 – Catedral – Missa Paroquial Envio Catequistas - Pe. Bruno

Dia 26 - Domingo

07:00 - Catedral - Pe. Olimpio 08:00 - São Judas Tadeu - Diác. Naldinho

09:00 - Catedral - Pe. Daniel 09:00 - Senhora Sant'Ana - Pe. Bruno

09:00 - Nossa Senhora de Fátima - Pe. Olimpio

19:00 - Catedral - Missa com Jovens - Pe.

19:00 - São José - Pe. Daniel

19:00 - Nossa Senhora das Graças - Diác. Pedro

19:00 – São José Operário – Diác. Miguel 19:00 - Nossa Senhora Aparecida - Diác. Naldinho

Dia 27 - Segunda-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 18:30 - Catedral - Pe. Bruno

Dia 28 - Terça-feira

09:00 - Atendimento - Pe. Bruno 12:00 - Catedral - Pe. Bruno 15:00 - Atendimento - Pe. Daniel 18:30 - Catedral - Pe. Daniel 19:30 - Reunião CPP





INSCRIÇÕES ABERTAS

início das aulas 10.FEV

entre em contato pelos telefones

© 28 98814-8560 © 28 99926-3858



@escoladiaconal